

A Busca pela Felicidade

3 de abril de 2013

No passado um grande pensador, chamado Blaise Pascal, escreveu algo muito interessante:

*TODAS AS PESSOAS BUSCAM A FELICIDADE. NÃO
PARA ISSO. SEJAM QUAIS FOREM OS MEIOS DIF
EMPREGUEM, TODOS OBJETIVAM ESSE ALVO. A RA
IREM À GUERRA, E DE OUTROS A EVITAREM, É O M
EM AMBOS, VISTO DE PERSPECTIVAS DIFERENTI
NUNCA DARÁ O ÚLTIMO PASSO EM OUTRA DIRE
MOTIVO DE CADA AÇÃO DE TODO SER HUMANO, A
SE ENFORCAM.*

A busca pela felicidade faz parte de cada ação, de cada movimento e de cada pensamento do ser humano inserido referia, e a qual vou me referir, não é aquela sensação de alegria, não é um estar feliz, mas um estado de contentam não apenas estar feliz, mas ser feliz, viver em felicidade.

Durante toda a história, muitos filósofos lidaram com a questão da felicidade: Como pode o homem ser feliz? Qual a feliz? É possível ser feliz?

Desde a Grécia antiga até os mais recentes pensadores, estas questões têm sido tratadas. No entanto, mais do que felicidade é uma questão prática que interessa a cada um de nós.

Observando a sociedade a qual vivemos, podemos notar que certo tipo de pensamento acerca da busca pela felicidade. Este pensamento está impregnado em nossa cultura, em nossa forma de pensar e de se comportar. Este pensamento estudiosos de existencialismo.

O existencialismo foi um sistema filosófico surgido há mais de um século. Basicamente, esse sistema tentava entender sua vida neste mundo desesperador. Como pode o homem ser feliz, neste mundo infeliz?

Alguns existencialistas chamados cristãos diziam que a resposta estava em ter fé, fé em um Deus que nem ao menos não importa se Deus existe ou não, o importante é ter essa crença, pois só assim pode a vida do homem ter algum sentido.

No entanto, um existencialismo ateu foi desenvolvido por vários filósofos. Esse tipo de existencialismo ensina que a Precisamos então buscar neste mundo alguma razão, algum motivo pelo qual viver. Se não encontrarmos, é necessário seja o suicídio.

Esse tipo de existencialismo ateu saiu das faculdades, dominou as artes, as mídias e se impregnou na mentalidade busca a felicidade a todo custo, mas sem Deus. Os homens vivem em busca de algo que os dê algum motivo para viver satisfeitos em um mundo marcado por sofrimento, ódio e tristeza.

Exemplo disso é uma música bem famosa, composta por uma banda iniciada dentro de uma universidade dominada seguinte:

VOCÊ ME FAZ CORRER DEMAIS

OS RISCOS DESTA HIGHWAY
VOCÊ ME FAZ CORRER ATRÁS
DO HORIZONTE DESTA HIGHWAY
NINGUÉM POR PERTO, SILÊNCIO NO DESERTO
DESERTA HIGHWAY
ESTAMOS SÓS E NENHUM DE NÓS
SABE EXATAMENTE ONDE VAI PARA
MAS NÃO PRECISAMOS SABER PRA ONDE
NÓS SÓ PRECISAMOS IR
NÃO QUEREMOS TER O QUE NÃO TEM
NÓS SÓ QUEREMOS VIVER
SEM MOTIVOS, NEM OBJETIVOS
NÓS ESTAMOS VIVOS E É TUDO
É SOBRETUDO A LEI
DESSA INFINITA HIGHWAY.

Note que nesta letra, a Highway representa a estrada da vida. É uma estrada, deserta, onde todos que estão nela estão eles não precisam saber, pois a única coisa que eles devem saber é que estão vivos e precisam viver. Então é por isso que a letra é chamada de "Highway". Ou seja, para o autor dessa letra, era uma garota quem dava sentido à sua vida, quem dava um motivo para viver na Highway.

É essa a mentalidade que se impregnou em nossa sociedade como um todo. Os homens desenvolveram meios para alcançar a felicidade desde um time de futebol, até o auto cargo político; nossa sociedade busca a felicidade neste mundo à parte de Deus em um mundo marcado pela filosofia do "comamos e bebamos, pois amanhã morreremos".

A Palavra de Deus contém um livro que foi escrito para investigar a vida, e como pode o homem viver feliz em sua existência. O livro de Eclesiastes. Sem entrar no mérito da autoria, podemos admitir com segurança que foi Salomão o autor.

O livro de Eclesiastes contém o registro da análise de Salomão acerca da natureza da vida. O sábio Salomão investiga a vida dos homens para entender como pode o homem viver feliz durante os dias de sua vida.

Salomão já inicia o seu livro afirmando " vaidade de vaidades, diz o Pregador, tudo é vaidade". Essa palavra muito conhecida representa um suspiro, um bafo. Ela representa a falta de bases sólidas, de resistência. O que Salomão quer dizer é que tudo nesta vida é absurdo. Não há nada em que podemos nos escorar e descansar.

Essa ideia é desenvolvida no primeiro capítulo. O Pregador tenta demonstrar que a vida debaixo do sol, a vida do homem é de grande inutilidade.

Depois desse poema no primeiro capítulo, o livro de Eclesiastes pode ser dividido em três seções: a primeira, que vai do capítulo 1 ao 2, descreve uma série de investigações de Salomão. A segunda, do capítulo 3 ao 12,8 relatam as conclusões de Salomão. A terceira, o capítulo 12,9 ao 12,14 apresenta um conselho final.

No entanto, eu gostaria de chamar a sua atenção para o capítulo 2. Neste capítulo, Salomão focaliza sua jornada em

Agora, preste bem atenção aqui no versículo 3. Já vimos que Salomão se propôs a um desafio, de sentir em sua pele o homem.

Neste versículo 3, Salomão interessantemente nos diz o método que utilizou. E para nos contar esse método, se val a dia, a de uma carruagem. Estes três verbos “dar”, “reger” e “entregar” apontam para o que acontece no processo d

Quando é dito, por exemplo, que ele resolveu dar-se ao vinho, a imagem é que a carruagem da sua vida será levada p carruagem real. Por vinho, Salomão se refere a todo tipo de prazer. A ideia é aquilo que chamamos de “ter uma vida- época, quem comia bem e quem bebia bem era tido como alguém que tinha uma vida regalada e feliz. Por isso que regala-te”.

Salomão estava preconizando o que Zeca Pagodinho disse há alguns anos “deixa a vida me levar, vida leva eu”. A g busca por uma boa vida, uma vida de qualidade. Esse era o cavalo que puxaria a carruagem de sua vida. Era essa id diariamente.

No entanto, essa carruagem deveria ter um motorista, a sabedoria. Esta serviria para evitar os excessos que culmin: como o motorista de uma carruagem deve guiar o cavalo para que este não caia em uma vala, a sabedoria guiaria a

Por fim, uma carruagem precisa ter um caminho por onde andar, e Salomão declara que a carruagem de sua vida an não deve ser entendida no sentido moderno, de falta de um correto funcionamento mental. Loucura é muitas vezes Salomão está se entregando ao caminho dos tolos, dos insensatos. Ele está assumindo para si o estilo de vida típico palavras, *Salomão está querendo viver a vida como vive um homem típico do mundo, a vida sem Deus*, autodirigida, se baseada em seus próprios raciocínios e intenções.

Portanto, o desafio de Salomão era descobrir a alegria e a felicidade nesta vida. O seu método seria viver em funçã vida, guiado pela sua sabedoria, por meio do estilo de vida típico das pessoas deste mundo.

Assim, depois de apresentar o desafio e o método, percebemos aqui o propósito da jornada de Salomão. Ele diz: “At *filhos dos homens*”. Salomão está declarando aqui o seu propósito: descobrir o que é melhor na vida. A palavra “mel versículo 1. A ideia é a mesma, o que realmente satisfaz o coração do homem, o que mais pode deixar um ser hume descanso, real paz, real alegria e contentamento ao coração humano. Ou seja, o propósito de Salomão é ser feliz, tei

Mas por último, depois de apresentar o desafio, o método e o propósito, Salomão revela o seu campo de estudos: “*L vida*”.

Primeiro, sua pesquisa focalizará “os filhos dos homens”. Salomão está partindo do homem e de suas atividades p:

Segundo, seu exame será o que os homens fazem “debaixo do céu”, desconsiderando o sobrenatural, o transcender como adquirir a felicidade à parte de Deus.

Por último, a análise não contará com a ideia de eternidade. Salomão não está preocupado com o que acontecerá d

Enfim, deixe-me resumir a introdução que Salomão faz à sua jornada em busca pela felicidade. Ele diz que se propô: felicidade. Depois apontou o método, o propósito e o campo de estudos. Assim, Salomão tentará responder a uma p

Pode o homem ser feliz longe de Deus? Pode o ser humano encontrar a felicidade sem considerar a vontade de Deu vida, uma razão de viver, um descanso para o coração à parte de Deus, apenas debaixo do céu?

Portanto, a partir dos versículos 4 em diante, o que vemos é o relato da jornada de Salomão em busca da sua felicid tentando ser feliz. E o que percebemos é que *a jornada de Salomão em busca da felicidade foi marcada por três tenta descobrir onde residia a felicidade*.

A primeira tentativa de Salomão para encontrar a felicidade foi:

1. Por meio do prazer, sentindo os prazeres desta vida

Do versículo 4-10, Salomão nos conta como tentou encontrar nos mais diversos prazeres desta vida a felicidade. Vejam intensamente por Salomão.

1.1. O prazer das grandes realizações

Os versículos 4, 5 e 6 resumem bem a amplitude das realizações de Salomão. Observe que toda a descrição está no plural: pomares, açudes e um bosque com grandes árvores; e tudo isso é um simples resumo de todas as suas realizações, que estão no livro de 1Reis.

Grandes realizações realmente trazem muito prazer ao ser humano. Desde pequeno gostamos dos grandes feitos. Depois de ser o mais esperto na escola, ganhar campeonatos. À medida que vamos crescendo, queremos ser o melhor violonista, o mais bonito. Depois, almejamos uma casa melhor, quem sabe uma casa na praia, ou no campo, ou um carrão, ou quem sabe as realizações pessoais trazem prazer às nossas almas.

Quem não gosta de se sentir como Nabucodonosor quando estava caminhando pelo seu palácio, Olhou a grande Babilônia que eu construí como capital do meu reino, com o meu enorme poder e para a glória da minha majestade?"

O que percebemos aqui é que Salomão realmente foi um homem de grandes realizações, e pôde sentir em sua pele todas as realizações.

1.2. O prazer do conforto

COMPREI SERVOS E SERVAS E TIVE SERVOS NASCIMENTOS,
TAMBÉM POSSUÍ BOIS E OVELHAS, MAIS DO QUE
TODOS OS QUE ANTES DE MIM VIVERAM EM JERUSALÉM.

Observe a vida confortada que Salomão tinha. Ele afirma que tinha tantos servos, que chegou a possuir uma segundaria. Ele precisava pregar um "prego na barra de sabão", se é que havia sabão naquela época. Ele não precisava se preocupar com a casa, nem lavar o seu carro, nem preparar sua comida. Ele tinha o que chamamos de "vida boa", ou "vida mansa".

E quem não gosta de uma vida mansa? Quem não gosta de deitar-se despreocupadamente em uma rede em um local seguro?

Nós somos pessoas ávidas por conforto. Queremos conforto no carro, em casa, no banco, na escola. Especialmente no trabalho, não podemos escapar do gosto pelo ócio, marca do nosso povo.

1.3. O prazer das riquezas

AMONTOEI TAMBÉM PARA MIM PRATA E OURO E TIVE
E DE PROVÍNCIAS (2.8)

Falaremos mais sobre as riquezas de Salomão mais adiante. Mas aqui, Salomão está chamando a nossa atenção para a riqueza. Salomão era um tipo tio Patinhas, se regalava com toda a sua riqueza.

Apesar de achar que o principal efeito do dinheiro é o senso de poder, como veremos mais adiante, ter muitos bens é aliado ao prazer em simplesmente ter dinheiro. Não é o prazer no que eles podem fazer com seu dinheiro, mas o prazer em ter dinheiro de acordo com a conta bancária.

Vemos que sentir prazer com riqueza não foi um problema para Salomão.

1.4. O prazer estético

PROVI-ME DE CANTORES E CANTORAS

Para mim, esse é um dos maiores prazeres que Deus permite que o homem tenha, o prazer com as artes. É muito prazer coral em perfeita harmonia. Eu, particularmente, sinto um prazer enorme em ouvir o meu compositor predileto, Mozart. de arte, possui algum problema.

Salomão pôde sentir bastante o prazer estético. Tinha cantores e cantoras em casa e, certamente, os melhores i

1.5. O prazer do sexo

E DAS DELÍCIAS DOS FILHOS DOS HOMENS: M MULHERES (2.8C)

Salomão narra aqui aquilo que realmente marcou a sua busca pelo prazer. Quando ele diz que se proveu das delícias d está afirmando que seu apetite sexual não teve nenhuma limitação, nenhum freio. Ele possuía as melhores mulheres, a que ele chegou a ter 1.000 mulheres a sua disposição.

É aqui que nós começamos a descobrir que algo realmente estava errado com Salomão. C. S. Lewis usou uma ilustração para a busca desenfreada pelo prazer sexual. Ele ilustra perguntando se haveria algo de estranho em homens esfomeados babando por comida. Mas estranharíamos se víssemos homens saciados babando por um prato de comida.

Pois esse era o estado de Salomão. Completamente desenfreado pelo prazer sexual. E esse é o estado de nossa sociedade hoje. É disponível na internet. O mercado da pornografia é quase ou mais rico que o mercado de filmes de Hollywood. A televisão oferece comida a bestas insaciadas. E muitos estão dominados por esta busca desenfreada, por isso nossa sociedade é marcada pela pornografia e muitas outras práticas sexuais.

O que vemos, portanto, é que principalmente neste prazer, Salomão pôde sentir o máximo que alguém poderia desfrutar.

Eu poderia ainda mencionar o prazer do sucesso (v. 9), e o prazer da autossatisfação (v.10), mas o que foi dito sobre a insatisfação que quero chamar atenção é para o veredito dado por Salomão depois desta sua jornada em busca do prazer.

O VEREDITO

CONSIDEREI TODAS AS OBRAS QUE FIZERAM AS COMO TAMBÉM O TRABALHO QUE EU, COM FADIGA, E EIS QUE TUDO ERA VAIDADE E CORRER ATRÁS NENHUM PROVEITO HAVIA DEBAIXO DO SOL

Depois de considerar atentamente toda a sua busca pela felicidade por meio dos prazeres dessa vida, a conclusão que

TUDO É VAIDADE, TUDO É INÚTIL.

Tudo é correr atrás do vento. Não nos satisfaz, não nos deixa contente, escapa de nossas mãos. Nenhum proveito havia. A felicidade nesta vida não é alcançada pelo prazer.

Aplicação

Amigos leitores, irmãos, reflitam: O que os motivam a levantar todos os dias e ir trabalhar, ou estudar, ou realizar qual desejo por sentir o prazer das realizações? Ter um carrão, uma casona, ou ser o melhor na sua atividade. Não que ter isso você deposita as esperanças da sua felicidade?

Ou será que é o conforto que você quer tanto? Ou riquezas, reflitam sobre isso: Tentem perceber se não é a busca pelo acordarem todos os dias. Imaginem, vocês sem suas casas, seus bens, sem o conforto, ou sem dinheiro. Seriam felizes?

E quanto ao sexo? Qual o lugar que este prazer ocupa nas suas vidas? Ele os dominam, ou vocês o dominam?

Queridos, não pode ser o prazer o que nos traz felicidade, pois todo tipo de prazer oferecido nesta vida é passageiro. Ni pois ou enjoamos, ou vamos sempre querer mais.

Por exemplo, o prazer do beijo dos namorados de hoje não vale mais para amanhã. O prazer de uma compra realizada na relação sexual de hoje não vale mais para amanhã. Enfim, prazer é algo que sempre nos escapa e nunca nos completa. correr atrás do vento.

Se forem os prazeres deste mundo que nos faz viver, e querer continuar vivendo, estamos matando a nós mesmos pouco a pouco.

A segunda tentativa de Salomão para alcançar a felicidade foi:

2. Por meio do saber, ou pelo conhecimento.

ENTÃO, PASSEI A CONSIDERAR A SABEDORIA, E A ESTULTÍCIA. QUE FARÁ O HOMEM QUE SEGUIR ACQUANDO COMO OUTROS JÁ FIZERAM.

O “então” marca o início dessa nova busca. A busca começa por considerar o que é melhor, ser sábio ou ser tolo? Daí, Salomão percebe o fato de que ele haveria de deixar seguidores, ou sucessores dele. Que o seu reinado é uma dinastia e que, por isso, ele precisa deixar sucessores. Por isso ele conclui:

ENTÃO, VI QUE A SABEDORIA É MAIS PROVEITOSA DO QUE A ESTULTÍCIA, QUANTO A LUZ TRAZ MAIS PROVEITO DO QUE AS TREVAS.

Em vistas do fato de que ele haveria de ter seguidores, Salomão concluiu que bem melhor é ser sábio, é ser inteligente, é ser prático da vida. É melhor ser um “iluminado” do que andar em trevas.

Mas esse não é o único motivo para Salomão querer buscar no saber a sua felicidade. O outro motivo está no versículo

OS OLHOS DO SÁBIO ESTÃO NA SUA CABEÇA, MAS OS OLHOS DO ESTOLTO ANDAM EM TREVAS.

Essa expressão “os olhos do sábio estão na sua cabeça”, em outras palavras, significa que o sábio sabe por onde anda. Ou seja, aquele que detém o conhecimento adquire certa dose de autonomia, de autossuficiência, ao contrário dos que não.

Ou seja, vemos aqui na busca de Salomão que o conhecimento traz três grandes vantagens ao homem deste mundo: sabedoria, conhecimento e compreensão. O texto de 1Rs 4:29-34 diz assim:

DEU TAMBÉM DEUS A SALOMÃO SABEDORIA, E ENTENDIMENTO E LARGA INTELIGÊNCIA COMO A NA PRAIA DO MAR. ERA A SABEDORIA DE SALOMÃO A DE TODOS OS DO ORIENTE E DO QUE TODA A S EGÍPCIOS. ERA MAIS SÁBIO DO QUE TODOS OS H SÁBIO DO QUE ETÃ, EZRAÍTA, E DO QUE HEMÃ, CA FILHOS DE MAOL; E CORREU A SUA FAMA POR TO EM REDOR. COMPÔS TRÊS MIL PROVÉRBIOS, E F CÂNTICOS MIL E CINCO. DISCORREU SOBRE TODA DESDE O CEDRO QUE ESTÁ NO LÍBANO ATÉ AO BROTA DO MURO; TAMBÉM FALOU DOS ANIMAIS E RÉPTEIS E DOS PEIXES. DE TODOS OS POVOS VI OUVIR A SABEDORIA DE SALOMÃO, E TAMBÉM TODOS OS REIS DA TERRA QUE TINHAM OUV SABEDORIA.

Observe que esse texto ressalta o status, a admiração e a autossuficiência de Salomão. Seu status era o de um dos mais sábios da terra. Ele estava espalhado por toda a terra. E ele, sozinho, era capaz de discorrer sobre qualquer assunto. Pelos seus escritos, ele falava de matemática, botânica, biologia, construção civil, medicina, psicologia, teologia, história e certamente era um grande escritor em prosa hebraica.

Se você já fica maravilhado com homens como D.A. Carson, Jonathan Edwards e João Calvino que foram capazes de fazer tanto, certamente ficaria encantado com a amplitude e a profundidade do conhecimento de Salomão. Mas será que isso foi o suficiente para ele encontrar a sua razão de viver? A sua felicidade?

O Veredito

PELO QUE DISSE EU COMIGO: COMO ACONTECEU ASSIM ME SUCEDE A MIM; POR QUE, POIS, BUSQUEI A SABEDORIA? ENTÃO, DISSE A MIM MESMO QUE TAVA VAIADE. POIS, TANTO DO SÁBIO COMO DO ESTU

NÃO DURARÁ PARA SEMPRE; POIS, PASSADOS ALG CAI NO ESQUECIMENTO. AH! MORRE O SÁBIO, E DA O ESTULTO! PELO QUE ABORRECI A VIDA, POIS MI OBRA QUE SE FAZ DEBAIXO DO SOL; SIM, TUDO CORRER ATRÁS DO VENTO (2.15).

Salomão agora dá o seu veredito. Para e pensa consigo mesmo que mesmo o conhecimento é incapaz de trazer a felicidade nessa expressão “como acontece ao estulto, assim me sucede a mim”. A ênfase dada é: “o que acontece ao tolo, acontece a todos os homens”. Ou seja, o mais sábio dos reis, o mais sábio de todos os homens olha na realidade ao seu redor as circunstâncias que o rodeiam e o destino que o espera, inclusive a morte e conclui: As mesmas coisas que acontecem ao mais tolo dos tolos. Por isso, a sabedoria não pode trazer a verdadeira felicidade.

Aqui, Salomão está dizendo que a vida é frágil para todo mundo. Todos estamos sujeitos aos acidentes desta vida. Do que acontece tanto ao sábio quanto ao tolo. O que adianta entender grandes verdades acerca da vida se não podemos nos garantir que ela traz? E por isso ele conclui? “Por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que também eu sou estulto. O veredito de Salomão, portanto, é: A sabedoria, o conhecimento, a inteligência são incapazes de trazer a plena felicidade.”

Aplicação

Em um mundo marcado pelo pragmatismo, a busca pelo conhecimento como razão de vida tem cada vez menos atraído os leitores para me dirigir a uma classe que corre sérios riscos de depositar no conhecimento e nos seus benefícios a sua esperança de felicidade.

Ultimamente tem-se percebido um interesse muito grande por parte de jovens de 18 a 25 anos pelos estudos teológicos, crescimento e fortalecimento de grandes editoras, o acontecimento de grandes conferências, como a Fiel, tudo isso com o intuito de crescimento teológico.

Mas, eu temo e tremo, pois sei que há um risco de um motivo a mais ser acrescentado aqui: o desejo pelo status trazido pela admiração dos bons teólogos. Eles são chamados para pregar em todo o Brasil, ou no mundo e suas capacidades são elogiadas, sendo conhecidos e admirados por um conhecimento tão importante e atraente.

Colegas estudantes de teologia, analisemos nossos corações. Será que não estamos depositando as nossas esperanças no conhecimento teológico trazido? Será que o que nos move a estudar, a escrever, a ter um blog, a fazer um seminário, a colaborar com a Igreja, ou é o desejo de ser visto e aclamado pelos outros?

Deixe-me chegar mais perto aqui. O que leva você a estudar teologia são aqueles momentos de rodinhas de debates, a busca por inteligência, ou conhecer mais a Deus e pregar a Palavra para salvar e transformar vidas?

Meus irmãos, vamos vigiar e orar sempre, pois o saber ensoberbece. A vaidade é um inimigo a ser vencido no estudo teológico. Não buscamos conhecimento para servir, e não sermos servidos. Vamos conhecer, estudar, buscar um mestrado, ou um doutorado, mas para servir a Deus, somente de Deus.

Vamos lembrar que Salomão nos ensina que não é o conhecimento que traz a felicidade. Não depositemos nossas esperanças no conhecimento, pois fazendo assim, nós correremos atrás do vento.

A terceira e última tentativa de Salomão para alcançar a felicidade foi:

3. Por meio do PODER, ou pelas riquezas.

ENTÃO, ME EMPENHEI POR QUE O CORAÇÃO SE DE

TODO TRABALHO COM QUE ME AFADIGARA DEI (2.20).

O versículo 20 contém mais uma vez a palavra “então”. Isso nos indica que Salomão agora está falando de mais uma vez ele fala do trabalho. No entanto, Salomão não se refere ao trabalho em si, pois não é o trabalho que traz o prazer, mas o explica no verso seguinte.

PORQUE HÁ HOMEM CUJO TRABALHO É FEITO COM CIÊNCIA E DESTREZA; CONTUDO, DEIXARÁ O SEU GANHO A QUEM POR ELE NÃO SE ESFORÇOU; TENDO VAIDADE E GRANDE MAL.

Veja como Salomão liga/ um trabalho feito com sabedoria, ciência e destreza ao ganho, pois é o ganho que interessa a trabalhar para acumular riquezas para si.

Riqueza foi o que não faltou a Salomão. De acordo com a Bíblia, o Rei Salomão adquiria mais de 25 toneladas de ouro e de Salomão fosse de 10 K, ele estaria acumulando U\$ 579.120.000,00 por ano. A maior empresa do mundo, a Royal Dutch, tem 458.000.000,00. Ou seja, hoje Salomão seria disparado o homem mais rico do mundo. E certamente o foi em sua época.

Uma vez vi no facebook uma tirinha de vários super-heróis que diziam mais ou menos assim. O Superman diz “Eu voou, a Aranha diz “Eu solto teias e subo nas paredes”. O Capitão América diz “Eu sou forte e invencível”. Mas e o Batman, que diz “Eu tenho muito dinheiro”.

O que essa tirinha quer expressar é que quem tem muito dinheiro tem muito poder. Quem tem mais é quem manda, quem manda no jogo, os donos do dinheiro mandam nos negócios, pois o dinheiro traz poder.

Salomão sentiu esse poder em suas mãos. Ele foi o homem mais poderoso de sua época. Todos o temiam, todos o respeitavam, grande quantidade de riquezas que ele acumulava. No entanto, esse poder trouxe felicidade a ele?

Veredito

Os versículos 22 e 23 demonstram duas conclusões de Salomão quanto às riquezas. A primeira é: a riqueza não pertence ao homem de todo o seu trabalho?” Ou seja, o que o homem realmente consegue guardar para si? Absolutamente nada, pois é um empréstimo com prazo de devolução. Não se leva caminhão de mudança em funeral. A riqueza cedo ou tarde vai embora. A segunda conclusão foi: não adianta ganhar muito e desfrutar pouco. Ele diz no versículo 23 que todos os dias de trabalho correr atrás de riquezas e não poder descansar tranquilo no travesseiro? O que adianta ter tanto dinheiro e não ter paz? O poder, a riqueza que pode trazer felicidade ao homem. Salomão em toda a sua riqueza não encontrou a felicidade, muito menos a paz.

Aplicação

Não é pecado ser rico, ou ter dinheiro. Mas é preciso saber que dedicar a vida para acumular riquezas não só é pecado, como se dedicam tanto ao trabalho para ganhar mais e mais dinheiro fazem isso pelo desejo de desfrutar do poder que o dinheiro traz. Quem trabalha muito para ganhar muito acaba desfrutando muito pouco do que realmente vale a pena na vida.

Desfrutem pouco da comunhão dos irmãos, do crescimento do filho, das brincadeiras de pai e filho, dos momentos especiais, momentos a sós com Deus.

Não estou aqui dizendo que todos devemos parar de trabalhar, mas que cumpramos o mandamento do Senhor que diz:

justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas". Não busquemos ser ricos, não queiramos ser ricos, busquemos o mundo. Faça a sua parte, seja um cristão no seu trabalho, na sua família, na igreja, e quem sabe Deus não o abençoará

A conclusão que chegamos é: não é no prazer que a felicidade está; nem é no conhecimento; nem tampouco no poder. Sendo assim, onde estará a felicidade? A que conclusão Salomão chegou depois de descobrir que seu desafio havia sido a felicidade no prazer, nem no conhecimento, nem nas riquezas, onde então ele descobriu a felicidade? A resposta está n

**NADA HÁ MELHOR PARA O HOMEM DO QUE CO
FAZER QUE A SUA ALMA GOZE O BEM DO SEU T
ENTANTO, VI TAMBÉM QUE ISTO VEM DA MÃO D
SEPARADO DESTE, QUEM PODE COMER OU QUEM
SE?
PORQUE DEUS DÁ SABEDORIA, CONHECIMENT
HOMEM QUE LHE AGRADA;**

Vejam aí no versículo 24 que ele mais uma vez volta a falar do que é melhor. Lembrem que era isso que Salomão objeti o que dava mais satisfação. E isso é o que é chamado de felicidade.

Sendo assim, vemos aqui que Salomão está dizendo que realmente a felicidade provém das realizações desta vida. O h bem do seu trabalho. Mas note o que ele rapidamente afirma:

**ISTO VEM DA MÃO DE DEUS, POIS, SEPARADO DE
COMER OU QUEM PODE ALEGRAR-S**

Salomão nos afirma: felicidade só existe em Deus. Separado de Deus é impossível que o homem seja feliz. Ele diz "Deu lhe agrada".

Vejam, irmãos: Salomão sentiu os maiores prazeres possíveis e está nos dizendo: isso não traz felicidade! Ele foi um ho conhecimento e disse: isso não traz felicidade! Ele foi o homem mais rico e poderoso de sua época, e declara: mesmo :

Ele conclui: felicidade apenas em Deus. É só Deus quem pode trazer real prazer ao coração humano. Como o próprio pe

**O HOMEM JÁ TEVE A VERDADEIRA FELICIDADE, L
RESTA NELE APENAS O SINAL E O ESPAÇO VAZIO,
EM VÃO PREENCHER COM AS COISAS AO SI
PROCURANDO EM COISAS AUSENTES A AJUDA Q
NAS COISAS PRESENTES. ESSAS, PORÉM, SÃO TO**

**PORQUE O ABISMO INFINITO PODE SER PREENCHIDO
POR UM OBJETO INFINITO E IMUTÁVEL, OU SEJA
PRÓPRIO DEUS.**

Ou seja, nosso coração possui um abismo infinito, e nada desse mundo finito pode suprir essa carência, apenas o Deus
repletas dessa verdade:

**AGRADA-TE DO SENHOR, E ELE SATISFARÁ OS DESEJOS DO
CORAÇÃO (SL 37.4).**

**COMO SUSPIRA A CORÇA PELAS CORRENTES DAS ÁGUAS,
POR TI, Ó DEUS, SUSPIRA A MINHA ALMA. A MINHA ALMA
SEDE DE DEUS, DO DEUS VIVO (SL 42.1).**

**A MINHA ALMA TEM SEDE DE TI; MEU CORPO TEM
TERRA ÁRIDA, EXAUSTA, SEM ÁGUA (SL 42.2).**

**FARTAM-SE DA ABUNDÂNCIA DA TUA CASA, E NAS
TUAS DELÍCIAS LHES DÁS DE BEBER (SL 42.3).**

OH! PROVAI E VEDE QUE O SENHOR É BOM

**QUÃO DOCES SÃO AS TUAS PALAVRAS AO MEU CORAÇÃO,
QUE O MEL À MINHA BOCA (SL 119.1).**

*Todos estes salmos refletem a mesma verdade, é só Deus quem pode suprir esse anseio interior por felicidade. Só o Deus que nos enche o
nosso coração com a fé e o amor que está em Cristo Jesus e nos encher de satisfação, de regozijo, de felicidade.*

Não é o dinheiro, não é o sexo, o conforto, os bens materiais, o seu marido, sua esposa, seu filho, seus amigos, sua namorada, nada disso é capaz de preencher essa carência do seu coração. O motivo pelo qual isso é assim foi dito por Santo Agostinho:

**FIZESTE-NOS PARA TI, E O NOSSO CORAÇÃO ANSEIA POR TI
ENQUANTO NÃO DESCANSA EM TI**